

# Organizar a participação dos aprendentes

|                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>O quê</b>                    | <p>Trabalhar em conselho de cooperação ou em assembleia participativa.</p> <p>Neste contexto, o conselho de cooperação corresponde a um órgão de gestão do desenvolvimento curricular e dos projetos de trabalho de aprendizagem da comunidade escolar restrita (ao nível de uma turma ou de um grupo de turmas). O Conselho institui, acompanha e avalia os projetos de trabalho e o espaço-tempo que os possibilitam.</p>                                                                                                                                                   |
| <b>Previsão temporal típica</b> | <p>Instituir conselhos de escola nos quais os aprendentes participam pode levar tempo. Num agrupamento T I poderá ser o tempo de duração do projeto educativo, enquanto nos T II - T IV, dependendo dos professores âncora, pode levar semanas ou meses (<i>ver ficha A5</i>).</p> <p>Criar um conselho em sala de aula, em agrupamentos T II - T IV, pode levar algumas semanas nas turmas de professores âncora. Na educação de infância e no 1º ciclo trata-se de tempos semanais, a partir do 2º ciclo, poderão ser reuniões bimensais.</p>                               |
| <b>Procedimento</b>             | <p>Os conselhos são instituições instituintes. Possibilitam a discussão de situações, definir regras, compreender se as regras funcionam e se têm que ser alteradas. Por isso, e para não perder a sua eficácia, é importante clarificar entre todos os participantes quais são as regras exteriores que a escola e os conselhos não têm capacidade de mudar (exames, currículo, etc.) e qual é a área de jurisdição na qual podem atuar.</p> <p>A sala de aula e a escola são consideradas estruturas ou contextos com regulamento interno de pleno acesso.</p>              |
| <b>Material</b>                 | <ul style="list-style-type: none"><li>• Um documento para definir as competências do conselho.</li><li>• Espaço público (parede ou caderno) para inscrever tudo que é levado à discussão. Só o que foi escrito é levado a conselho. Quando, em escolas maiores, os conselhos funcionam com representantes, todas as sessões estão abertas a quem quer participar.</li></ul>                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Sugestões de leitura</b>     | <p>Pochet, Oury (1979). <i>Qui c'est le conseil?</i> Paris: Mapéro.</p> <p>Jasmin, Danielle (1994). <i>Le conseil de coopération. Un outil pédagogique pour l'organisation de la vie de classe et la gestion des conflits</i>. Montreal: Les Éditions de la Chenelière.</p> <p>Rogoff, Turkani &amp; Bartlett (2001). <i>Learning Together. Children and Adults in a School Community</i>. New York: Oxford UP.</p> <p>Trindade, Rui e Cosme, Ariana (2010). <i>Educar e aprender na escola. Questões, desafios e respostas pedagógicas</i>. Porto: Fundação Manuel Leão.</p> |

## Organizar a participação dos aprendentes

## No meu (nosso) caso

Ouvimos as observações dos aprendentes em relação aos assuntos escolares, eventualmente aos assuntos de sala de aula e decidimos depois o que fazer.

**Não é  
bem isso**

## No meu (nosso) caso

Definimos com os alunos algum do trabalho de escola ou de sala de aula em relação ao qual podem participar; damos-lhes a possibilidade de discutir e tomar algumas decisões sobre esta matéria.

**Sim,  
contudo**

## No meu (nosso) caso

Estruturas regulares foram implementadas. No que se refere aos assuntos de escola existe uma estrutura de tomada de decisões; os aprendentes têm a possibilidade de travar decisões em assuntos sobre os quais lhes foi dada coautoria.

**Pois, é  
mais isso**

Em assuntos de sala de aula, há plena participação de aprendentes e professores nos assuntos nos quais têm coautoria, incluindo em assuntos de gestão do currículo da turma.



# Iniciar um plano de trabalho numa escola do modelo “recomeçando”

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O quê                    | Acompanhar a direção de uma escola ou de um agrupamento de escolas na definição e operacionalização de um plano de melhoria sustentável que possibilita o início da aprendizagem dialogada, necessário para o desenvolvimento de atitudes que garantem a equidade em relação aos aprendentes, valorizando o ponto de partida de cada uma das crianças ou dos jovens.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Previsão temporal típica | Fase de preparação: 2 a 4 meses.<br>Fase de discussão: 2 a 4 meses.<br>Fase de execução: tempo de contrato remanescente – é aconselhável negociar mais do que um ano escolar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Procedimento             | <p><b>Fase de preparação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Análise dos documentos da escola com o diretor e líderes intermédios, focando diferenciação / diversificação.</li><li>• Observação participativa de aulas, solicitada e aceite.</li><li>• Análise de reuniões de professores relacionadas com assuntos de turma.</li><li>• Elaboração do esboço de um plano de trabalho baseado nas situações observadas.</li></ul> <p>Na fase de preparação a devolução imediata é um fator chave.</p> <p><b>Fase de discussão:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Análise do plano de trabalho comprometendo professores âncora para assuntos específicos.</li><li>• Agendamento dos momentos de devolução em relação à introdução sugerida de mudanças. Incluir instrumentos de monitorização que vão ser usados na fase de execução.</li></ul> <p><b>Fase de execução:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Mantendo inicialmente a liderança do processo promove-se gradualmente um papel de acompanhamento da equipa.</li><li>• Sugere-se a avaliação regular com grupos alargados do pessoal. Sugere-se a participação de todas as pessoas envolvidas nos assuntos em discussão durante as sessões de avaliação.</li></ul> |

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Material</b>             | <p>Diário de bordo (ver ficha A2).</p> <p>Instrumentos de análise para a observação de escolas relacionados com diversidade, equidade, e de maneira mais geral de atitudes que favorecem o processo pluralista.</p> <p>Plano de trabalho bem definido baseado em 4 questões simples:</p> <p>O que vamos fazer?</p> <p>Porque é que vamos fazer isso?</p> <p>Com quem vamos fazê-lo?</p> <p>Como é que vamos avaliar?</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Sugestões de leitura</b> | <p>Correia &amp; Paulus (2012). <i>Trabalho escolar com sentido</i>. E-livro K'CIDADE.</p> <p>Paulus, Pascal (2012). <i>Intervir na escola com as pessoas da escola</i>. E-brochura K'CIDADE.</p> <p>Paulus, P. (2013). 'Na escola, com as pessoas da escola (voltando ao "velho" diário profissional' in <i>Escola Moderna nº 1 Serie 6</i>, pp 76-83. Lisboa: Movimento da Escola Moderna.</p> <p>Paulus, P. (2012). <i>Redes de pessoas: a partilha transformadora</i>. in CNE, <i>Diversidade em educação</i>, pp 103-110. Lisboa: Conselho Nacional de Educação.</p> <p>Sacoer &amp; Paulus (2013). <i>Processos isomórficos de participação de aprendentes adultos ou crianças em espaço escolar</i>. Lisboa: e-artigo.</p> |

## Semáforo reflexivo

B2

| Iniciar um plano de trabalho numa escola do modelo "recomeçando"                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| <b>No meu (nosso) caso</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                          |
| Entrando no agrupamento com modelos preconcebidos, o consultor concebe um plano de trabalho. Este plano é desenhado para ser executado por pessoas da escola com acompanhamento reforçado do consultor.                                                                                                                                                                                                                 | <b>Não é bem isso</b>    |
| <b>No meu (nosso) caso</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                          |
| <p>Durante a fase de discussão, o esboço do plano de trabalho é modificado substancialmente, para contemplar os medos e a oposição registados entre professores e técnicos.</p> <p>Com uma atitude de evitar conflitos, a monitorização é transferida para as pessoas da escola originando relatórios vagos.</p>                                                                                                        | <b>Sim, contudo</b>      |
| <b>No meu (nosso) caso</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                          |
| <p>Durante a fase da discussão, os prós e os contras são claramente explicitados para tudo que se refere a estratégias de desenvolvimento de um processo pluralista. Nesta fase, se ocorrerem os conflitos o consultor ajuda a ver as contradições no plano de trabalho.</p> <p>Durante a fase de execução, a consultoria tem um papel importante de acompanhar e verificar, evitando ao máximo promover e sugerir.</p> | <b>Pois, é mais isso</b> |




---



---



---



---



---

Paulus, Pascal (2012). *Intervir na escola com as pessoas da escola*. Lisboa: K'CIDADE e-book.

Sacoór & Paulus (2013). *Processos isomórficos de participação de aprendentes adultos ou crianças em espaço escolar*. Lisboa: e-artigo.

Sacoór, Nadia (2012). *Desocultar a diversidade na escola e na formação*. Lisboa: K'CIDADE e-book.

Paulus, P. (2013). *Na escola, com as pessoas da escola (voltando ao "velho" diário profissional* in Escola Moderna nº 1 Serie 6, pp 76-83. Lisboa.

Paulus, P. (2012). *Redes de pessoas: a partilha transformadora*. in CNE, Diversidade em educação, pp 103-110. Lisboa: Conselho Nacional de Educação.

Paulus, Pascal (2011). *Reflectir em torno de uma ação de supervisão pedagógica* in Escola Moderna nº 40 Serie 5, pp 52-67. Lisboa.

### B3

| Trabalhar com professores âncora                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|
| <p><b>No meu (nosso) caso</b></p> <p>O trabalho realizado com os professores âncora não tem grande repercussão sobre o trabalho dos outros professores.</p> <p>A própria prática dos professores envolvidos evolui ligeiramente ou não evolui em direção aos fins pretendidos com o projeto de trabalho.</p>                                                                                                                                                                                                              | <p><b>Não é bem isso</b></p>    |
| <p><b>No meu (nosso) caso</b></p> <p>Ainda que o trabalho realizado com os professores âncora não tenha grande repercussão sobre o trabalho dos outros professores, ele é avaliado como positivo pelo grupo que participou. Existem claras manifestações para continuar o trabalho, com ou sem o alargamento a outras turmas, às vezes em novos contextos (quando se trata de professores contratados).</p> <p>A prática dos professores envolvidos mostra mudança em direção ao pretendido pelo projeto de trabalho.</p> | <p><b>Sim, contudo</b></p>      |
| <p><b>No meu (nosso) caso</b></p> <p>O trabalho com os professores âncora traduz-se em propostas concretas de trabalho por um grupo mais alargado de professores no novo ano escolar. O corpo docente residente da escola / do agrupamento retoma as sugestões de trabalho dos professores âncora que ganham o estatuto de pivô.</p>                                                                                                                                                                                      | <p><b>Pois, é mais isso</b></p> |



# Trabalhar com professores âncora

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                      |                                                                                                     |                                                                                                          |                                                                    |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| O quê                    | Esta ficha descreve quatro escolas concretas. Em cada uma trabalhou-se a partir do próprio plano de melhoria, com professores de referência, para conseguir a sua implementação. No ponto “procedimento” seguem-se na vertical as quatro escolas. Em cada bloco há um curto apontamento sobre o aspeto em foco, num total de cinco olhares. Para realizar o trabalho, o diário de bordo e um instrumento de monitorização concebido para o efeito foram essenciais.                                      |                                                                                      |                                                                                                     |                                                                                                          |                                                                    |
| Previsão temporal típica | <p>O tempo de interação varia de contexto para contexto. São tempos demorados normalmente não inferiores a um ano letivo. Convém que o trabalho seja contratualizado, com etapas bem definidas: é um fator de estabilidade.</p> <p>No caso dos procedimentos que aqui serviram de ilustração, nenhum percurso se fez em menos de dois anos escolares. Por regra a consolidação é possível depois de 4 anos letivos, dependendo da estabilidade da equipa docente e restantes membros do agrupamento.</p> |                                                                                      |                                                                                                     |                                                                                                          |                                                                    |
| Procedimento             | <b>1. Identificar os professores</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                      |                                                                                                     |                                                                                                          |                                                                    |
|                          | Os professores identificam-se em função de uma proposta de trabalho ou de formação. A participação no projeto, seja qual for, do professor-âncora é mais eficaz quando ele é voluntário e explicitado, mas nem sempre é possível. Existem situações em que o grupo está previamente definido pela direção do estabelecimento.                                                                                                                                                                            |                                                                                      |                                                                                                     |                                                                                                          |                                                                    |
|                          | As quatro escolas aqui referidas não correspondem à organização por modelos de agrupamentos nas matrizes que são propostas como matrizes de análise na ficha A5.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                      |                                                                                                     |                                                                                                          |                                                                    |
|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | ESCOLA 1                                                                             | ESCOLA 2                                                                                            | ESCOLA 3                                                                                                 | ESCOLA 4                                                           |
|                          | O quê                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Introduzir tempo de trabalho autónomo e de projeto                                   | Mapear a diferenciação                                                                              | Intervenção e gestão participada 1º ciclo                                                                | Operacionalizar articulação vertical                               |
|                          | Ponto de partida                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Projeto apresentado pela direção da escola.                                          | Medida TEIP relacionada com a formação dos professores.                                             | Proposta externa de envolvimento da escola com a comunidade.                                             | Projeto exigido pela direção da escola.                            |
|                          | Ancoragem                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Professores que estiveram na génese do projeto e outros, identificados pela direção. | Grupo voluntário a partir de uma regra: o grupo contem professores dos diferentes níveis de ensino. | Um professor com prática de organização de conselho de turma, um com prática de intervenção comunitária. | 2 professores do 1º ciclo, 1 educadora, 3 professores 2º/3º ciclo. |
| Pontos fortes            | Sólida ligação gestão / execução.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Interação muito fácil entre quem escolheu participar.                                | Grupo pequeno, o que facilita a agenda de trabalho.                                                 | Grande facilidade de organizar projetos de trabalho.                                                     |                                                                    |
| Pontos fracos            | A alguns professores é-lhes imposta a participação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Desequilíbrio entre os diferentes grupos em termos de número.                        | Pouco interesse por parte da gestão da escola.                                                      | Trabalho imposto pela direção da escola.                                                                 |                                                                    |

Procedimento  
(continuação)

2. Estabelecer regras de trabalho

Em diferentes escolas, com diferentes pontos de partida (ver exemplo de 4 situações), sugere-se uma prática em comum: a proposta de trabalho do grupo de professores âncora é construída em conjunto.

|                  | ESCOLA 1                                                                        | ESCOLA 2                                                                               | ESCOLA 3                                                                               | ESCOLA 4                                                             |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| O quê            | Introduzir tempo de trabalho autónomo e de                                      | Mapear a diferenciação                                                                 | Intervenção e gestão participada 1º ciclo                                              | Operacionalizar articulação vertical                                 |
| Ponto de partida | Organização do tra-balho de CT - CE* em função da formação contínua necessária. | Organização do grupo em comunidade de aprendizagem / de prática.                       | Os professores e as crianças envolvidas querem projetos abrangentes de e com a escola. | Todos os professores partilham o mesmo edifício. Flexibilidade nos   |
| Compromisso      | O trabalho em CT - CE é formalmente reconhecido como formação contínua.         | Mapear as interpre- tações em relação à diferenciação na escola e procurar tendências. | Conseguir uma assembleia de escola que envolva a comunidade.                           | Conseguir documentar pelo menos 3 miniprojetos.                      |
| Pontos fortes    | Forte trabalho de equipa com rotatividade das responsabilidades.                | Grupo em autogestão no que se refere ao conteúdo formativo.                            | Existe interesse por parte dos outros professores da escola pelo trabalho comunitário. | Trabalho a pequena escala permitindo aprofundamento reflexivo.       |
| Pontos fracos    | A burocracia escolar interfere às vezes, não respeitando algumas das regras.    | O trabalho de reflexão não liberta os participantes da formação creditada.             | Existe uma fraca perceção da ligação entre trabalho em projeto e currículo.            | Número reduzido de alunos envolvidos perturba regularidade do grupo. |

\* CT – CE: conselho de turma (profs) – conselho escolar

3. Relação com o trabalho diário

|                  | ESCOLA 1                                                                                                                                                                                                                                                                  | ESCOLA 2                                                         | ESCOLA 3                                                              | ESCOLA 4                                                                |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| O quê            | Introduzir tempo de trabalho autónomo e de                                                                                                                                                                                                                                | Mapear a diferenciação                                           | Intervenção e gestão participada 1º ciclo                             | Operacionalizar articulação vertical                                    |
| Ponto de partida | Manutenção de um diário de bordo, no qual se apontam os acontecimentos relevantes em relação ao trabalho, para interpretação individual e coletiva nos encontros de grupo.                                                                                                |                                                                  |                                                                       |                                                                         |
| Compromisso      | Anotar, para descrever, em que medida foi possível introduzir na prática com os alunos, propostas de trabalho refletidas em coletivo. Estas descrições são discutidas em grupo e aponta-se quando o trabalho é divulgado aos restantes elementos da comunidade educativa. |                                                                  |                                                                       |                                                                         |
| Pontos fortes    | Em geral, a qualidade do trabalho realizado.                                                                                                                                                                                                                              | Melhoria da intervenção pedagógica a partir da reflexão escrita. | As turmas dos professores âncora adotaram mutuamente o que a outra já | O trabalho de escrita provoca a possibilidade de publicação de artigos. |
| Pontos fracos    | Em todos os grupos há um número considerável de participantes que têm obstáculos fortes à escrita. Leva tempo a vencer resistências.                                                                                                                                      |                                                                  |                                                                       |                                                                         |

Procedimento  
(continuação)

|                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                              |                                                                                         |                                                                                                    |                                                                               |
|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Procedimento<br>(continuação) | 4. Feedback a restante comunidade educativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                              |                                                                                         |                                                                                                    |                                                                               |
|                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | ESCOLA 1                                                                                                                                                     | ESCOLA 2                                                                                | ESCOLA 3                                                                                           | ESCOLA 4                                                                      |
|                               | O quê                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Introduzir tempo de trabalho autónomo e de                                                                                                                   | Mapear a diferenciação                                                                  | Intervenção e gestão participada 1º ciclo                                                          | Operacionalizar articulação vertical                                          |
|                               | Ponto de partida                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | O projeto educativo prevê o alargamento faseado da proposta de trabalho.                                                                                     | É assumido que os resultados do trabalho serão partilhados.                             | É assumido que do trabalho resulta intercâmbio com a comunidade alargada.                          | Articular o trabalho em projeto em monodocência com o ensino por disciplinas. |
|                               | Compromisso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Apresentar a prática numa partilha de práticas com carácter de seminário.                                                                                    | Organizar um “world café” com todos os docentes, para devolver a reflexão.              | Ter uma intervenção coletiva em relação à pintura da escola e da criação de uma horta comunitária. | Apresentar os resultados do trabalho em partilhas pedagógicas                 |
|                               | Pontos fortes                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Os compromissos negociados desta forma, por norma, são exequíveis e realizados.                                                                              |                                                                                         |                                                                                                    |                                                                               |
|                               | 5. O que se conseguiu mais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                              |                                                                                         |                                                                                                    |                                                                               |
|                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | ESCOLA 1                                                                                                                                                     | ESCOLA 2                                                                                | ESCOLA 3                                                                                           | ESCOLA 4                                                                      |
|                               | O quê                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Introduzir tempo de trabalho autónomo e de                                                                                                                   | Mapear a diferenciação                                                                  | Intervenção e gestão participada 1º ciclo                                                          | Operacionalizar articulação vertical                                          |
|                               | Ponto de partida                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Projeto apresentado pela direção da escola.                                                                                                                  | Medida TEIP relacionada com a formação dos professores.                                 | Proposta externa de envolvimento da escola com a comunidade.                                       | Projeto exigido pela direção da escola.                                       |
| Ponto de chegada              | Depois de 4 anos, todas as turmas do 1º até ao 8º ano têm tempos de trabalho autónomo em projeto.                                                                                                                                                                                                                                                                                | Continuam os encontros de reflexão, em tertúlias mensais.                                                                                                    | Horta comunitária e horta escolar a funcionar. Reapreciação da qualificação do recreio. | A monitorização dos projetos leva a novos projetos já agendados de um ano letivo para outro.       |                                                                               |
| Pontos de reflexão            | A qualidade do trabalho nalgumas situações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Os efeitos concretos da reflexão nalgumas turmas de 1º ciclo e de 3º ciclo. A sustentabilidade da assembleia da escola devido à rotatividade de professores. | A sustentabilidade da assembleia da escola devido à rotatividade de professores.        | A sustentabilidade devido ao número reduzido de pessoas envolvidas.                                |                                                                               |
| Material                      | Diário de bordo mantido pelos professores envolvidos. Instrumento de monitorização do processo.<br>A leitura do capítulo de <i>Trabalho escolar com sentido</i> onde os professores âncora ou pivô contam a sua experiência, é aconselhável. São apontados alguns obstáculos, no caso da escola e do trabalho apresentado que podem ser úteis na definição do plano de melhoria. |                                                                                                                                                              |                                                                                         |                                                                                                    |                                                                               |

# Gerir situações de conflito

|                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>O quê</b>                                                                                   | Interagir com uma escola ou um agrupamento de escolas que se veem obrigados a lidar com situações de segregação e exclusão e a gerir situações de conflito é sempre delicado para o consultor ou amigo crítico. Quando a instituição em causa quer enveredar para uma abordagem equitativa do contexto de escolarização, trata-se de uma tarefa muito complexa. Não há receitas, há modos de atuar.                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Sugerimos</b>                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvem-se grelhas de análise adequadas à situação de conflito observada.</li> <li>• Criam-se ou aperfeiçoam-se estruturas de apoio sustentáveis no contexto da instituição e do seu projeto educativo.</li> <li>• Identificar âncoras de mediação para fazer evoluir o conflito de uma situação dual para uma situação triangular, no qual se afirma o problema a resolver.</li> <li>• O tratamento do conflito exige sempre a presença de elementos externos ao conflito, numa estrutura organizada e reconhecida pelos conflitantes.</li> </ul>                               |
| <b>Sugestões de procedimentos</b>                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Procedimento 1</b><br><small>(com Gabinete de Atendimento e Apoio à Família – GAAF)</small> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quando o GAAF* é solicitado com funções de animação assegura-se o envolvimento de todas as partes.</li> <li>• As situações a resolver só são tratadas com todos os envolvidos. Não há lugar para representações.</li> <li>• É função do GAAF apoiar a interpretar o regulamento interno, não de o aplicar.</li> <li>• Decisões são explicitadas e fundamentadas. Quando se trata de acontecimentos não previstos no regulamento, a decisão só pode ser a proposta da inclusão de alterações neste mesmo regulamento.</li> </ul>                                                      |
| <b>Procedimento 2</b><br><small>(com estruturas de participação generalizada)</small>          | <p><i>(ver também testemunho #5 em Heterónimos do amigo crítico)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integra-se no observatório de qualidade do agrupamento um observatório do aluno.</li> <li>• Regula-se o observatório do aluno pelos mesmos princípios de uma assembleia de gestão.</li> <li>• Define-se com o observatório dos alunos o âmbito em que tem autonomia de atuação e define-se também os moldes da sua representação no observatório da escola.</li> </ul>                                                                                                                                      |
| <b>Procedimento 3</b><br><small>(em contexto de sala de aula)</small>                          | <p><i>(ver também ficha B1)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações de conflito a discutir são inscritas, no diário da turma, pelos próprios ou por quem indicam.</li> <li>• As situações não são discutidas <i>ad hoc</i>, mas no tempo apropriado para o conselho de cooperação da turma <i>(diferente do conselho de turma entre professores)</i>.</li> <li>• O conselho não é um tribunal, é um lugar de clarificação de regras elaboradas em conjunto e de condutas em função das regras.</li> <li>• O conselho não toma decisões em assuntos que ultrapassam o seu âmbito de intervenção.</li> </ul> |

\*Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Em todo o caso           | As funções de animação / mediação, de quem lidera o processo, são (adaptado de Jasmin, 1994):                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                 |
|                          | Clarificação (conteúdo)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Controlo (procedimento)                                                                                                                                                            | Facilitação (clima)                                                                                                                                                                                                             |
|                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>reformular</li> <li>ligar as pontas</li> <li>resumir</li> <li>definir, fazer definir</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>dar a palavra</li> <li>travar</li> <li>estimular</li> <li>sensibilizar para o tempo</li> <li>fazer respeitar a escuta dos outros</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>convidar a exprimir-se</li> <li>ajudar a encontrar soluções</li> <li>reformular em mensagens claras</li> <li>encorajar a verbalizar</li> <li>explicitar o valor da cooperação</li> </ul> |
| Previsão temporal típica | Depende da complexidade das estruturas de apoio montadas e das interações a criar mas, pelo menos, dois anos escolares revelam-se necessários.                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                 |
| Sugestões de leitura     | <p>Amado e Freire (2002). <i>Indisciplina e violência na escola</i>. Compreender para prevenir. Porto: Asa.</p> <p>Jasmin, Danielle (1994). <i>Le conseil de coopération. Un outil pédagogique pour l'organisation de la vie de classe et la gestion des conflits</i>. Montreal: Éditions de la Chenelière.</p> <p>Paulus (2012). “#5 Amigo das perguntas” in Paulus (org), <i>Heterónimos do amigo crítico</i>. E-brochura K’CIDADE.</p> |                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                 |

## Semáforo reflexivo

B4

| Gerir situações de conflito                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| No meu (nosso) caso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                   |
| As situações de conflito são abordadas no imediato, entre os conflitantes, com ou sem a presença de um animador ou mediador.                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Não é bem isso    |
| No meu (nosso) caso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                   |
| Existem estruturas organizadas para tratar situações de conflito. Os alunos e restante comunidade foram informados da sua existência, através da informação disponibilizada no sítio do agrupamento, e no folheto explicativo em relação ao regulamento interno.                                                                                                                                                                          | Sim, contudo      |
| Situações de conflito são encaminhadas para estas estruturas, embora no seu tratamento não estão sempre envolvidos todas as partes que estiveram na sua origem.                                                                                                                                                                                                                                                                           |                   |
| No meu (nosso) caso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                   |
| A escola dispõe de uma ou mais do que uma estrutura regulada que permite o tratamento de situações de conflito em espaço, tempo e/ou espaço-tempo neutro e contratualizado. Qualquer tratamento de conflito ocorre com um mediador reconhecido por todos os envolvidos (presidente do conselho de cooperação, animador do GAAF, dirigente rotativo do observatório do aluno, dirigente do observatório da qualidade do agrupamento, ...). | Pois, é mais isso |




---



---



---



---

## Lidar com situações de segregação e exclusão na escola

## No meu (nosso) caso

Explico a grelha adaptada de Lesne e mostro a relação entre o MTP 1 e as situações de exclusão, entre o MTP 1 e MTP 2 e as situações de segregação. Explico também como se tem que evoluir para o MPT 3 para permitir um processo pluralista que promove a inclusão.

**Não é  
bem isso**

## No meu (nosso) caso

Proponho um processo de formação no qual a grelha adaptada de Lesne serve de instrumento de base.

Aceito que a escrita do diário de bordo não seja de todos.

**Sim,  
contudo**

## No meu (nosso) caso

Estimulo um processo de reflexão para o qual aviso que ele será longo e que no fim se espera que ele resulte numa abordagem global mais pluralista, sem contudo, garantir que assim será. Comprometo-me para apoiar o desenvolvimento de instrumentos de trabalho que permitam ao grupo aperceber-se das mudanças ocorridas.

**Pois, é  
mais isso**

Estimulo o trabalho de escrita do diário de bordo e da sua constante análise, em grupo.



# Lidar com situações de segregação e exclusão na escola

|                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>O quê</b>                    | <p>Como referido na ficha B4, lidar com situações de segregação e exclusão tratar situações de conflito é sempre delicado para o consultor ou amigo crítico. Quando a instituição em causa quer enveredar para uma abordagem equitativa do contexto de escolarização, trata-se de uma tarefa muito complexa. Não há receitas, há modos de atuar.</p> <p>Nem sempre alcançámos os resultados desejados.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Previsão temporal típica</b> | <p>É difícil de quantificar. Em regra será preciso o tempo correspondente ao tempo de duração do projeto educativo (3 ou 4 anos), quando este inscreve princípios de interculturalidade, de equidade ou de outros elementos que podem servir de ponto de arranque para uma reflexão profunda sobre segregação e exclusão. Se não for explicitado, poderá levar mais tempo.</p> <p>Variáveis importantes: Número de professores efetivos, Posição da direção (social e organizacional).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Procedimento</b>             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Conselho Pedagógico constitui, com o apoio do consultor, um grupo de reflexão, preferencialmente com professores âncora e necessariamente com elementos da direção.</li> <li>• O grupo de reflexão define a instituição na qual trabalha a partir da grelha de análise adaptada de Lesne.</li> <li>• O grupo de reflexão documenta sobre paradigmas de aprendizagem e constrói um quadro conceptual. Este permitirá escolher a abordagem pluralista do contexto de escolarização.</li> <li>• O grupo de reflexão conduz intervenções variadas junto dos professores. Estas intervenções decorrem da análise concreta de situações de turma, de departamento e de organização escolar específica.</li> <li>• O grupo de reflexão continua a utilizar a grelha de análise adaptada de Lesne para se certificar de mudanças ocorridas.</li> <li>• Através da sua ação, o grupo e os professores ganham consciência das condições necessárias para que as intervenções contemplem a diferenciação e facilitem a abordagem pluralista do processo de aprendizagem.</li> </ul> |
| <b>Material</b>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grelha de análise adaptada de Marcel Lesne (aqui incluído).</li> <li>• Diário de bordo (texto “Refletir em torno de uma ação de supervisão pedagógica” incluído na Caixa de Ferramentas).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Nota em relação à grelha</b> | <p>Os modos de trabalho pedagógico (MPT) são instrumento de verificação e não de catalogação. Ambiciona-se que através da ação, os agentes envolvidos ganhem consciência de que uma abordagem tendencialmente mais deslocada para o MPT3 facilita o desenvolvimento da equidade levando a um processo pluralista, com a consequente diminuição de situações excludentes e segregadoras.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Sugestões de leitura</b>     | <p>Lesne, Marcel (1977). <i>Travail Pédagogique et formation d'adultes. Éléments d'analyse</i>. Paris: L'Harmattan.</p> <p>Paulus, P. (2011). Refletir em torno de uma ação de supervisão pedagógica in <i>Escola Moderna série 5 nº 40, pp 52-67</i>. Lisboa: Movimento da Escola Moderna.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

“Relação com o poder”

Modos de trabalho pedagógico (MTP) – O poder pedagógico e avaliação define-se como:

| MTP 1                                                                             | MTP 2                                                                  | MTP 3                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Poder pedagógico e exercício direto deste poder é do professor.                   | Reconhecimento de exercício de formas não diretas do poder pedagógico. | Reconhecimento do poder pedagógico em relação com as formas sociais do poder                                                          |
| Há delegações menores de poder às crianças e aos jovens.                          | Existem certas modalidades de cogestão ou de autogestão com as turmas. | Para o trabalho em comum há exercício democrático do poder entre docentes e discentes                                                 |
| A avaliação é feita através do controlo quantitativo e aferido dos conhecimentos. | A avaliação é feita através de controlo qualitativo e autoavaliação.   | A avaliação em comum dos efeitos reais, no quadro das atividades de aprendizagem quotidianas do grupo, para cada um dos participantes |
| A sanção vem do professor                                                         | A sanção vem do grupo                                                  | A sanção vem da obra                                                                                                                  |

Os implementadores principais do dispositivo pedagógico definem-se como:

|                                                                                                                         |                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Professores didatas, instrutores, detentores de um saber que imprime modelos de pensamento e estruturas prévias à ação. | Professores animadores que criam condições que permitem motivação e energia necessária à aquisição de saberes e ao desenvolvimento de competências. | Professores ou equipas de professores que asseguram a relação dialética entre a teorização em ato, o trabalho de aprendizagem na escola e a ligação com o meio. |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

“Relação com o saber”

Modos de trabalho pedagógico (MTP) – A relação com o saber baseia-se na:

| MTP 1                                                                                                              | MTP 2                                                                                                                                 | MTP 3                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ... existência de um saber objetivo e cumulativo.                                                                  | ... existência de diferentes formas de saber.                                                                                         | ... existência de um duplo estatuto científico e social do saber (existência dialética).                                             |
| Necessidade de um iniciador e de um guia com vista a levar a graus diferenciados de autonomia no domínio do saber. | Necessidade de uma ação prévia sobre as atitudes e as motivações com vista a libertar ou reforçar a autonomia fundamental da criança. | Necessidade de um quadro e de instrumentos que facilitam a apropriação pessoal do real.                                              |
| Pedagogia do modelo de saber e de desvio em relação ao modelo. Ensina-se a (re)encontrar a solução.                | A avaliação é feita através de controlo qualitativo e autoavaliação.                                                                  | Avaliação em comum dos efeitos reais, no quadro das atividades de aprendizagem quotidianas do grupo, para cada um dos participantes. |
| A ação está centrada sobre o professor                                                                             | A ação centra-se na relação com o discente, no sentido de lhe permitir um reforço de autonomia                                        | A ação é do grupo, no qual adultos e crianças detém papéis específicos                                                               |

“A lógica do trabalho pedagógico”

Modos de trabalho pedagógico (MTP) – O aluno na sua formação:

| MTP 1                                                                                                 | MTP 2                                                                                                                            | MTP 3                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O indivíduo é objeto de formação: é dada forma por uma ação didática centrada no grupo de indivíduos. | Determinando-se, o indivíduo é sujeito da sua formação: é induzido o desenvolvimento pessoal por ações de tomada de consciência. | Determinado e determinando-se, o indivíduo é agente da sua formação ao mesmo tempo que age socialmente: ajuda-se à apropriação cognitiva do real em interação com os pares e o(s) professor(es). |

“Escola e sociedade”

Modos de trabalho pedagógico (MTP) – A experiência societal serve de apoio à ação pedagógica através de...

| MTP 1                                                                             | MTP 2                                                                                                                                                      | MTP 3                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ... exigências da vida em geral. Estas determinam normas gerais de comportamento. | ...disposições, motivos e aspirações das crianças e dos jovens e a sua vivência de fenómenos sociais. Estas influenciam as normas gerais de comportamento. | ...das condições de situações reais da vida quotidiana e o jogo de relações sociais reais das relações entre as pessoas. Estas servem de base para criar coletivamente as normas gerais de comportamento. |

Os efeitos sociais esperados são de :

|                                                                                  |                                                                                                             |                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Preparar indivíduos para determinados papéis.                                    | Preparar os indivíduos para que se adaptem de forma ativa às exigências novas que a sociedade lhes coloque: | Desenvolver nas crianças e jovens, a partir da sua posição social, a capacidade de moldar condições de trabalho: |
| Uma formação que passa pela imposição de uma qualificação profissional e social. | Formar atores sociais suscetíveis de se re-situarem.                                                        | Formar jovens suscetíveis de intervirem numa sociedade por ação cooperada.                                       |
| Reprodução social.                                                               | Adaptação social.                                                                                           | Produção social.<br>(novas formas de relações sociais).                                                          |

Modos de trabalho pedagógico (MTP)

| MTP 1                                         | MTP 2                                     | MTP 3                                                 |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| De tipo transmissivo, de orientação normativa | De tipo incitativo, de orientação pessoal | De tipo apropriativo, centrado no grupo e na inclusão |

# Acompanhar pessoas pivô



## VER TAMBÉM:

Os procedimentos aqui referidos são acompanhados pelas fichas B3, B5, B7 e C6.  
Ver também as fichas A1, A2 e A4 e a brochura.

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O quê                    | <p>Considera-se pivô quem se disponibiliza para o fazer, de entre os professores âncora, as lideranças intermédias, a direção ou outros técnicos que acompanham o projeto educativo da escola ou do agrupamento. É membro ativo do(s) grupo(s) de reflexão que acompanha.</p> <p>O livro eletrónico <i>Trabalho escolar com sentido</i> traz informação adicional nas páginas 26-30 de como algumas professoras pivô encaram esta função.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Previsão temporal típica | <p>Tempo de duração do projeto educativo que contempla a introdução dos elementos facilitadores a um contexto de aprendizagem formal que promove a equidade. Tipicamente 2 a 3 anos escolares.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Procedimento             | <p><b>Esclarecimento dos papéis</b></p> <p>A organização escolar mostra-se muito sensível a tudo o que tem que ver com supervisão pedagógica e trabalho a par, devido ao ruído causado por avaliações formais que determinam, em muitos casos, a subida na carreira. Convém lembrar que o pivô é um facilitador nos grupos de reflexão que analisam coletivamente diários de bordo e caminhos percorridos. O pivô não fiscaliza os restantes professores.</p> <p><b>Escolha do pivô</b></p> <p>O pivô tem experiência própria de manter um diário de bordo. Tem também experiência própria de trabalho numa abordagem equitativa da escolarização (<i>ver também documentação geral</i>).</p> <p><b>Interação para a supervisão do trabalho dos pivôs (1)</b></p> <p>É importante que os procedimentos de trabalho como consultor com os professores pivô sejam isomórficos com o que se pretende dos professores pivô com os professores que acompanham. A supervisão apresenta-se como uma comunidade de aprendizagem, baseada na experiência relatada pelos próprios em diário de bordo. (<i>ver também ficha A1</i>).</p> <p><b>Interação para a supervisão do trabalho com os pivôs (2)</b></p> <p>As sessões de trabalho entre o pivô e o(s) grupo(s) de professores que acompanha tem características de partilha de experiências. Esta partilha foca a diferenciação pedagógica em sala de aula e os seus aspetos operacionais: desenvolvimento de projetos, organização de tempos de trabalho autónomo, implementação de instrumentos que fomentam a cooperação e a participação (<i>ver testemunhos em Trabalho escolar com sentido</i>).</p> |



|                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Sugestões de leitura</b></p> | <p>Agostinho, Menor, Comparada e Paulus (2015). <i>Aprendizagens em diálogo in Escola Moderna 6ª série nº 3</i>, pp 106-114. Lisboa: MEM.</p> <p>Cosme, Ariana e Trindade, Rui (2001). <i>Área de Estudo Acompanhado. O essencial para ensinar a aprender</i>. Porto: Asa.</p> <p>Paulus, Pascal (2011). <i>Reflectir em torno de uma ação de supervisão pedagógica in Escola Moderna nº 40 Serie 5</i>, pp 52-67. Lisboa: Movimento da Escola Moderna.</p> |
|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Paulus, Pascal (2011). *Refletir em torno de uma ação de supervisão pedagógica in Escola Moderna nº 40 Serie 5*, pp 52-67. Lisboa: Movimento da Escola Moderna.

**B7**

| Desenvolver instrumentos de monitorização na diferenciação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| No meu (nosso) caso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                   |
| Sugiro e preparo instrumentos de monitorização para serem utilizados pelos professores que estão encarregados de projetos de escola ou de turma.                                                                                                                                                                                                                                          | Não é bem isso    |
| No meu (nosso) caso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                   |
| Analiso projeto de escola e projetos de turma com os professores responsáveis e desenvolvo com eles os possíveis instrumentos de trabalho.                                                                                                                                                                                                                                                | Sim, contudo      |
| No meu (nosso) caso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                   |
| Cada vez que trabalho como consultor com um grupo de professores ou de técnicos, de uma ou mais do que uma escola, desenvolvo com o grupo os instrumentos de monitorização que são úteis para o projeto de aprendizagem em curso. Estes instrumentos permitem tanto aos indivíduos como ao grupo acompanhar o trabalho que está a ser feito e verificar como os objetivos são alcançados. | Pois, é mais isso |



**VER TAMBIÉN:**  
FICHAS A1, A2, A5,  
A6, B1, B8

# Desenvolver instrumentos de monitorização na diferenciação

O quê

Previsão temporal típica

Procedimento

Para possibilitar os processos de diferenciação pedagógica, os projetos de trabalho de aprendizagem e os tempos organizados de trabalho autónomo devem ser considerados. Significa que o currículo e as matérias das disciplinas não podem ser vistos como guiões do processo, mas sim como instrumentos de monitorização e avaliação. Para o conseguir, há diferentes instrumentos de monitorização para guiar o grupo. Quanto mais estes instrumentos estejam ao alcance de cada membro do grupo, professor ou aluno, mais a cooperação se tornará possível.

Pelo tempo que o projeto corre. Projetos de escola: normalmente dois ou três anos. Projetos de turma: normalmente de três meses a um ano letivo.

(1) Está ao alcance do consultor organizar os instrumentos de monitorização para todo o trabalho no qual se envolve também como formador. Estes instrumentos são redesenhados enquanto estão em uso, se for necessário.

Da mesma forma, o consultor discute todos os instrumentos de monitorização desenvolvidos por grupos que estão a elaborar projetos de trabalho ou a organizar os seus tempos de trabalho autónomo.

Contendo as perguntas iniciais “o quê, onde, quando, com quem, como” (incluindo a avaliação), a base para qualquer instrumento de monitorização é sempre uma matriz simples:

| Projeto de trabalho | Descrição | Observação |
|---------------------|-----------|------------|
| O quê?              |           | No início  |
|                     |           | No meio    |
|                     |           | No fim     |
| Onde?               |           | No início  |
|                     |           | No meio    |
|                     |           | No fim     |
| Quem faz o quê?     |           | No início  |
|                     |           | No meio    |
|                     |           | No fim     |
| Como?               |           | No início  |
|                     |           | No meio    |
|                     |           | No fim     |

(2) No que se refere a projetos com crianças, é bom ter registado os contributos iniciais de cada um: “o que já sei?”, “o que penso?”, “qual é a minha contribuição para este projeto de trabalho?” apelando inclusivamente a pontos de vista definidos culturalmente ou pela comunidade que podem ser utilizados como base para o diálogo, para comparar e clarificar e para servir de plataforma de mútuo entendimento.

(3) Matrizes mais complexas podem ser utilizadas com adultos, para monitorizar o trabalho em curso e os objetivos de aprendizagem.

Qualquer projeto de trabalho realizado pela escola ou por uma turma precisa de ser monitorizado por todos os envolvidos: a equipa pedagógica e todos os alunos se, forem projetos que abrangem a escola; os professores e alunos da turma no caso de projetos que são da turma. Nas turmas, o trabalho autónomo é monitorizado por quem o faz, individualmente e comentado pelo grupo. Convém que a monitorização destes tempos de trabalho seja feita em grupo, para permitir a planificação de tutorias entre membros da turma.

Exemplo 1 – plano individual de trabalho

|                              |                           |
|------------------------------|---------------------------|
| Plano individual de trabalho | Nome:                     |
|                              | Semana de _____ até _____ |

O que planeio fazer:

|                                                             | Quantas | Segunda |  |  | Terça |  |  | Quarta |  |  | Quinta |  |                                     | Minha responsabilidade: |
|-------------------------------------------------------------|---------|---------|--|--|-------|--|--|--------|--|--|--------|--|-------------------------------------|-------------------------|
| Ler                                                         |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  | Minha responsabilidade (avaliação): |                         |
| Exercícios língua                                           |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  |                                     |                         |
| Ortografia                                                  |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  |                                     |                         |
| Exercícios matemáticos                                      |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  |                                     |                         |
| Outros exercícios                                           |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  |                                     |                         |
| Escrita                                                     |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  | A minha avaliação do meu trabalho:  |                         |
| Trabalho informático                                        |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  |                                     |                         |
|                                                             |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  |                                     |                         |
|                                                             |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  |                                     |                         |
| Publicações da turma                                        |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  | Sugestões do professor:             |                         |
| Artes visuais                                               |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  |                                     |                         |
| Experiências                                                |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  |                                     |                         |
| Jogos (xadrez, ...)                                         |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  |                                     |                         |
|                                                             |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  |                                     |                         |
| Atividades para o(s) projeto(s) no(s) qua(l)(is) participo: |         |         |  |  |       |  |  |        |  |  |        |  |                                     |                         |

Este tipo de instrumento de monitorização é muito flexível e pode ser adaptado a qualquer tipo de turma e a qualquer população escolar de idades muito diferentes. Quando o instrumento está ligado à verificação da aprendizagem de teor obrigatório, ou de competências a desenvolver; em vez de , o grupo ganha supervisão sobre o contexto de aprendizagem como um todo. Este é tipicamente o caso para contextos de aprendizagem próprios do paradigma da comunicação e pode facilmente ser utilizado na primeira escola; na qual todas as disciplinas ficam à responsabilidade de um só professor.

Instrumentos mais complexos foram desenvolvidos por professores de disciplinas específicas na escola secundária e superior.

Exemplo 2 – matriz de monitorização de planos de trabalho de adultos

Matrizes mais complexas podem ser utilizadas com adultos, para monitorizar o trabalho em curso e a execução do projeto educativo.

Segue, como exemplo, a folha explicativa para uma matriz de autoavaliação na condução de projetos. O instrumento consiste num livro com três folhas de cálculo, permitindo fácil extração de dados para seguir a evolução de um projeto com vários professores envolvidos.

| Nome Apelido                                                                                                                                                                                                                     | Turma(s)                                                                          |                                                                                                                                                                  | Ano letivo                                                                                                            |                                                                                                                                                         |                                                              |  |  |  |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|
| <b>Importante:</b> Guarde este documento utilizando o primeiro e último nome sem espaços. Por exemplo: <b>MariaPinto</b>                                                                                                         |                                                                                   |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                       |                                                                                                                                                         |                                                              |  |  |  |  |  |
| <b>2.</b> Algumas células deste documento estão protegidas contra a escrita pra evitar apagamentos acidentais. A função pode ser feita desativada e novamente ativada em “rever - desproteger folha” e “rever - proteger folha”. |                                                                                   |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                       |                                                                                                                                                         |                                                              |  |  |  |  |  |
| <b>3.</b> Este guião para autoavaliação e avaliação acompanha o projecto educativo e o Projeto de Trabalho da Turma / Projeto Curricular do grupo.                                                                               |                                                                                   |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                       |                                                                                                                                                         |                                                              |  |  |  |  |  |
| <b>4.</b> As dicas aqui abaixo aparecem como comentários nos títulos retomados nas três divisórias do documento.                                                                                                                 |                                                                                   |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                       |                                                                                                                                                         |                                                              |  |  |  |  |  |
| <b>Ações do plano e objetivo (o quê?)</b>                                                                                                                                                                                        |                                                                                   |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                       |                                                                                                                                                         |                                                              |  |  |  |  |  |
| Nome ação                                                                                                                                                                                                                        | Descrição da ação                                                                 | Objetivo (resultado esperado)                                                                                                                                    | Relação com o Projeto Educativo                                                                                       | Fontes de verificação                                                                                                                                   |                                                              |  |  |  |  |  |
| Identificação da ação proposta (pelo menos 1 e no máximo 4).                                                                                                                                                                     | Muito curta decrição da ação, se se tratar de miniprojetos, agregar numa só ação. | Objetivos S.M.A.R.T.: Specific (específicos); Measurable (mensuráveis); Attainable (atingíveis); Realistic (realistas); Time Bound                               | Ponto(s) correspondente(s) no Projeto Educativo - ver listagem. Pode haver mais do que um tópico.                     | Onde é que o resultado é visto (documentos, jornais de parede, fotografias e videos de processos, filmagens de apresentações aos pais, weblogues, etc). |                                                              |  |  |  |  |  |
| <b>Ações - Ponto de partida (como e com quem?)</b>                                                                                                                                                                               |                                                                                   |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                       |                                                                                                                                                         |                                                              |  |  |  |  |  |
| Nome ação                                                                                                                                                                                                                        | Objetivo (resultado esperado)                                                     | Procedimento                                                                                                                                                     | Com que turmas / docentes                                                                                             | Relação com a minha formação pessoal                                                                                                                    | Observações                                                  |  |  |  |  |  |
| Automaticamente retomado da folha anterior                                                                                                                                                                                       | Automaticamente retomado da folha anterior                                        | Estratégias que serão utilizadas para alcançar o objetivo. Trata-se de estratégias controláveis pelo proponente no decorrer da relação pedagógica com os alunos. | Identificar a(s) turma(s) envolvida(s). Caso se tratar de uma ação que envolve outros docentes, identificar quem são. | O que pretende em termos de formação pessoal?                                                                                                           | Para <i>feedback</i> da coordenação                          |  |  |  |  |  |
| <b>Ações - Monitorização e ponto de chegada (avaliação das ações)</b>                                                                                                                                                            |                                                                                   |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                       |                                                                                                                                                         |                                                              |  |  |  |  |  |
| Nome ação                                                                                                                                                                                                                        | Objetivo (resultado esperado)                                                     | Situação de perído                                                                                                                                               | Impacto nos procedimentos e cenário pedagógico                                                                        | Alcançado / não alcançado                                                                                                                               | Impactos na minha formação pessoal                           |  |  |  |  |  |
| Automaticamente retomado na 1ª linha para cada ação                                                                                                                                                                              | Automaticamente retomado na 1ª linha para cada objetivo                           | Descrição da situação do trabalho com os alunos no fim de cada perído - uma linha por período                                                                    | O que vai manter / alterar nos procedimentos: porque? como?                                                           | Justificar caso não foi alcançado.                                                                                                                      | Referir em que corres-pondeu ou foi diferente do preten-dido |  |  |  |  |  |

# Ouvir alunos para o desenvolvimento do trabalho curricular

|                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|---------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>O quê</b>                    | <p>Quando falamos de programas nacionais, desenvolvidos nos países europeus, lembramos as palavras de John Dewey (2007:93): “O “Estado” substitui a humanidade; o cosmopolitismo deu lugar ao nacionalismo. Formar o cidadão, não “o ser humano” tornou-se a finalidade da educação”. Encetar a prática que permite a elaboração de projetos de trabalho abertos ao contraditório, passa pela descodificação dos elementos estatizantes dos programas da escola para que os olhares múltiplos e diferenciados possam ter uma hipótese de serem acolhidos.</p> <p>Ao mesmo tempo, e porque o trabalho na escola é (ou deveria ser) o trabalho intelectual de concetualização, esta prática não se limita à construção de espaços de diálogo. Também é necessário a explicitação daquilo que é do domínio da ciência, falsificável na perspetiva de Popper, e daquilo que é do domínio da fé (verdade absoluta, dogma, não questionável). Esta explicitação é condição para manter o diálogo entre ciência e dogma, definindo as fronteiras, mas também para manter o diálogo inter-religioso e entre religião e laicidade. Subjacente ao diálogo estão os valores e princípios universais que salvaguardam a dignidade humana e a liberdade de pensamento.</p> <p>No espaço de trabalho (turma – grupo de trabalho – grupo de referência) existe um instrumento de regulação conhecido como Conselho ou Conselho de Cooperação*. Este Conselho constitui-se por todas as pessoas do grupo (crianças ou jovens e adultos) e define a atuação coletiva e individual, em função do conhecimento coletivo do currículo obrigatório a seguir no contexto da educação formal na instituição escolar onde é desenvolvido.</p> <p>Os elementos do grupo analisam, planificam e discutem em conjunto os projetos de trabalho que são desenvolvidos por subgrupos ou individualmente. Os tempos de trabalho e os tempos de comunicação são definidos a partir da agenda coletiva.</p> |
| <b>Previsão temporal típica</b> | <p>Pelo menos a vigência de um ciclo do projeto educativo. Dependente do ciclo e dos docentes envolvidos, a implementação de uma estrutura de planificação, monitorização e avaliação pode levar mais ou menos tempo.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Procedimento</b>             | <p>Os contextos e instrumentos de trabalho são necessários para criar as condições de desenvolvimento de uma prática pedagógica que se baseia na participação de todos. Facilitam a possibilidade de escuta dos professores e desocultam a diversidade existente no grupo.</p> <p>Porém, mesmo se necessários, não garantem a equidade ou o caminho para o pluralismo como processo. Esta abordagem advém da consciência dos professores em relação ao seu papel e em relação à maneira como conduz e medeia os projetos de trabalho dos alunos.</p> <p>A participação de todos e a discussão para a elaboração de projetos de trabalho suscitam a reflexão em torno da ética pessoal no seu posicionamento perante o outro; a elaboração em conjunto das regras de interação, renegociáveis quando não são claras ou quando ameaçam a equidade, também o faz.</p> <p>O grupo-turma tem acesso a todas as normas exteriores a ele: programa, normas de avaliação externa, etc.</p> <p>Os professores que trabalham com o grupo-turma assumem-se como mediadores da aprendizagem. Não são instrutores nem divulgadores de saber.</p> <p>Existe por parte dos professores e de todo o grupo uma preocupação com a verificação <i>a posteriori</i> do programa.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

\*No Movimento Escola Moderna: conselho de cooperação educativa.

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Material</b>             | <p>Consideram-se <i>instrumentos instituintes</i> (Nóvoa et al, Oury, Touraine): o Conselho de Cooperação e a Agenda Coletiva dos Projetos de Trabalho.</p> <p>Outros instrumentos imprescindíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fontes de informação acessíveis a todos, em relação ao programa oficial;</li> <li>• Uma planificação coletiva a médio prazo condicionada pela idade dos aprendentes;</li> <li>• Uma planificação coletiva diária que deriva da planificação a médio prazo.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Sugestões de leitura</b> | <p>Dewey, John (2007). <i>Democracia e educação</i>. Didática Editora. (Versão grátis do original (2016) no projeto Gutenberg).</p> <p>Formosinho, João &amp; Machado, Joaquim (2009). <i>Equipas educativas. Para uma nova organização da escola</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Oury &amp; Vasquez (1967). <i>Vers une pédagogie institutionnelle</i>. Paris: Maspéro.</p> <p>Nóvoa, Marcelino e Ramos do Ó (2012). Sérgio Niza. Escritos sobre Educação. Lisboa: Tinta da China.</p> <p>Popper (1992). <i>Em busca de um mundo melhor</i>. (Auf der Suche nach einer besseren Welt). Lisboa: Fragmentos.</p> <p>Popper (2001). <i>A vida é aprendizagem</i>. (All life is problem solving). Lisboa: Edições 70.</p> <p>Rogoff, B., Goodman Turkkanis, C., &amp; Bartlett, L. (2001). <i>Learning together: Children and adults in a school community</i>. New York: Oxford University Press.</p> <p>Serralha, Filomena (2007). <i>A socialização democrática na escola: o desenvolvimento sociomoral dos alunos do 1º CEB</i>. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa (policopiado).</p> <p>Serralha, Filomena (2001). <i>Evolução das decisões morais em contexto educativo – Modelo democrático de socialização in Escola Moderna Série V no 11, pp 32-40</i>. Lisboa: MEM.</p> <p>Touraine (1996). <i>O retorno do actor</i>. (Le retour de l'acteur - 1984). Lisboa: Piaget.</p> |

## Semáforo reflexivo

**B8**

| <b>Ouvir alunos para o desenvolvimento do trabalho curricular</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| <b>No meu (nosso) caso</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                          |
| Os alunos têm a possibilidade de escolher e de se pronunciar sobre um conjunto de propostas de trabalho que lhes são feitos, a partir de uma interpretação prévia do currículo e das metas a atingir, feito pelos adultos. A escolha é marcadamente individual.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>Não é bem isso</b>    |
| <b>No meu (nosso) caso</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                          |
| Os alunos participam na organização do espaço e do tempo no qual irão desenvolver a sua atividade de aprendizagem. Pronunciam-se sobre a organização de projetos de trabalho, propostos pelos adultos depois de os ouvir e da divisão de tarefas em relação à sua realização.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>Sim, contudo</b>      |
| <b>No meu (nosso) caso</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                          |
| <p>O projeto curricular da turma (ou o plano de trabalho da turma) é elaborado cooperativamente entre alunos e adultos que interagem no grupo, é articulado com o currículo nacional e com as metas exigidas, no seio de uma estrutura de diálogo e análise, aqui referido como Conselho de Cooperação.</p> <p>Todo o grupo acompanha o desenvolvimento dos projetos de trabalho executados, desde a sua planificação até a sua avaliação depois de concluído. Para realizar os projetos de trabalho, são encorajados momentos de grupo e de trabalho a pares e impõe-se, sempre, o aprofundamento de um conhecimento específico para a boa execução dos projetos em andamento.</p> | <b>Pois, é mais isso</b> |




---



---



---



---



---



# Técnicas para (des)estereotipar

## O quê

Em contexto escolar, uma forma eficaz para desfazer estereótipos consiste em cultivar uma atitude de escuta em detrimento de uma atitude de instrução. Introduz-se, no caso de trabalho com adultos, um tema relevante para o contexto escolar e analisa-se as opiniões que se vão relevando à volta deste tema.

Como consultor ou formador é possível devolver uma sistematização de opiniões proferidas sobre o tema e questionar em que é que a opinião se baseia.

Relativamente às vivências, tradições, modos de atuar que se impute aos alunos, aos familiares dos alunos ou à sua comunidade, é necessário perceber o alcance daquilo que é apresentado: o relatado é válido em toda a comunidade ou existem variações? Que diferenças é que o próprio vê entre o que é dito em geral e o que é feito em particular, num determinado contexto? Como, por exemplo, é que um adulto caracteriza a diferença existente na sua aldeia ou cidade natal?

É importante analisar em que se baseia o carácter absoluto, dado a determinados fenómenos, e perceber a evolução destes fenómenos. É uma mais-valia, quando os professores e os educadores têm possibilidade de analisar o fenómeno de escolaridade universal e obrigatória, o significado de símbolos de identificação, a agregação de características de forma racional e de um ponto de vista universal e cosmopolita.

No âmbito do trabalho desenvolvido no programa K’CIDADE, os estereótipos abordados foram sobretudo os que se prendem com cultura, religião, migrantes e refugiados. Consideramos que a abordagem pode estender-se a outros assuntos, como os estereótipos que gerem situações discriminatórias no que se refere ao género ou à orientação sexual, por exemplo.

## Interessante para

Algumas sugestões podem ser úteis para preparar uma parte do plano de trabalho ou do projeto curricular da turma, no início do ano letivo.

Algumas conversas exploratórias entre alunos e professores, articuladas entre os últimos, e a exploração do currículo em função do local onde se encontra a escola podem levar a uma caracterização coletiva da turma. O grupo regista o que cada um sabe, como é que cada um é capaz de ajudar o outro, o que cada um espera receber de ajuda de outros.

A presença de pessoas com vivências de outros lugares (onde viveu ou mesmo onde esteve como turista) é enriquecedora para contrapor visões, fazer suposições e procurar saber mais, cultivando sempre uma postura de apresentar olhares diferentes sobre o objeto em estudo.

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Procedimento</b>          | <p>Uma das hipóteses é fazer surgir temas para serem explorados, tanto entre docentes, em comunidade de aprendizagem, como entre docentes e alunos, em contexto de sala de aula. Algumas explorações possíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• À volta da mesa do jantar;</li> <li>• Desenha um pão - como utiliza o pão;</li> <li>• Qual é o lugar dos animais em casa / na família;</li> <li>• Dançar e bailes;</li> <li>• Histórias da minha avó;</li> <li>• Lembranças da escola (com professores e educadoras): um acontecimento marcante;</li> <li>• Em que consiste a classificação de plantas e animais?</li> <li>• O que é um problema matemático?</li> <li>• O que é escrever?</li> </ul> <p>Um outro procedimento possível, é aproveitar, da diversidade existente no grupo-turma, na escola ou no agrupamento para que os membros do grupo e da comunidade sejam encorajados a introduzir projetos de trabalho que gostavam de desenvolver e que por si só trazem vários ângulos de visão sobre o objeto de estudo. É uma forma eficaz para cultivar o olhar diferenciado sobre um assunto.</p> |
| <b>Sugestões de Material</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imagens que permitam visualizações diferentes da representação (desenhos de Esher por exemplo, mas também desenhos de dupla focagem);</li> <li>• Curtas histórias tradicionais, eventualmente com mensagem moral associada;</li> <li>• Histórias que incluem “pontos de vista” diferentes, como a representação do elefante a partir da observação feita por um grupo de cegos, situados em torno do animal;</li> <li>• Apresentação de uma canção ou peça de música ao resto do grupo (desconstruindo “ópera é...” “música popular é...” “balada é...” “música de filme é...” etc.)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Sugestões de leitura</b>  | <p>Berger e Luckmann (1999). <i>A construção social da realidade</i>. Porto: Dinalivro.</p> <p>Freire, Paulo (1970). <i>Pedagogia do Oprimido</i>, 31ª edição. São Paulo: Editora Paz e Terra.</p> <p>Harari, Yuval Noah (2013). <i>Sapiens. História breve da humanidade</i>. Braga: 20 20 Editora.</p> <p>Sacoór, Nadia (2012). <i>Desocultar a diversidade na escola e na formação</i>. Lisboa: K’CIDADE.</p> <p>Sacoór, Nadia (2014). <i>Educação e pluralismo: um caminho</i>. Lisboa: Fundação Aga Khan.</p> <p>Santomé, J.T. (2010). <i>O Cavalo de Tróia da Cultura Escolar</i>. Mangualde: Edições Pedagogo.</p> <p>Vygostky, Lev S. (2007). <i>Pensamento e linguagem. Obras escolhidas 1</i>. Lisboa: Relógio d’Água.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Outras sugestões</b>      | <p>Filme “um lugar diferente” : <a href="http://vimeo.com/47421565">http://vimeo.com/47421565</a></p> <p>Filme “making of... um lugar diferente” : <a href="https://vimeo.com/47924618">https://vimeo.com/47924618</a></p> <p>Aprendizagens em parceria: <a href="https://teipaprendizagem.wordpress.com/">https://teipaprendizagem.wordpress.com/</a><br/>(ver: Descobrindo a escola; PLNM na oficina da Wanda)</p> <p>Projetos de turma “À nossa volta” e “Os direitos da criança” em <a href="http://pascalpaulus.byethost7.com/">http://pascalpaulus.byethost7.com/</a></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>A seguir</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A equipa de Educação – AKF Prt tem informação disponível em relação a livros infantis que permitem trabalhar estereótipos com crianças e educadores.<br/>Contactar Nadia Sacoór ou Carolina Silva ; <a href="mailto:educacao@akfportugal.com">educacao@akfportugal.com</a>.</li> <li>• Na página do ACNUR <a href="http://www.acnur.org/diadorefugiado/historias/">http://www.acnur.org/diadorefugiado/historias/</a> existem histórias que podem servir de base para trabalho de pesquisa com educadores, professores e alunos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

## Semáforo reflexivo

| Técnicas para (des)estereotipar                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|
| <p><b>No meu (nosso) caso</b></p> <p>Organizam-se, no agrupamento ou na escola, algumas atividades de lazer, envolvendo, sempre que possível, pais e a familiares, com o objetivo de provar comidas de outros lugares e de apresentar algumas atividades típicas da tradição de regiões do próprio país ou de outros países.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <p><b>Não é bem isso</b></p>    |
| <p><b>No meu (nosso) caso</b></p> <p>Organizam-se, com os docentes do agrupamento ou da escola, um conjunto de atividades, integradas nas rotinas curriculares, que têm como objetivo para conhecer aos alunos realidades diferentes da sua realidade próxima. Estas atividades levam à apresentação de trabalho à comunidade, em dias escolhidos pelo agrupamento.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                              | <p><b>Sim, contudo</b></p>      |
| <p><b>No meu (nosso) caso</b></p> <p>Constituem-se pequenos grupos de reflexão entre os adultos da escola, tendo como objeto as atitudes e reações estereotipadas de cada um. Estes grupos de reflexão podem ser moderados por um elemento externo ou ter um texto ou uma pequena atividade como ponto de partida e organizam-se a partir de uma agenda previamente acordada entre todos os participantes.</p> <p>Da mesma forma, os docentes convidam os alunos a introduzir temas de discussão, no âmbito da turma ou da escola, que se podem tornar projetos de trabalho de natureza e envergadura diferentes em função do assunto em estudo.</p> | <p><b>Pois, é mais isso</b></p> |



A simple line drawing of a notepad with a pencil resting on it. The notepad has a folded top-left corner and a few horizontal lines. The pencil is positioned diagonally across the notepad.

# Pontos de vista para a componente local do currículo

|                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>O quê</b>                    | <p>A escola tem a possibilidade de abordar o currículo a partir da especificidade do seu contexto. Esta opção desencadeia projetos de trabalho de aprendizagem que têm como ponto de partida as experiências dos elementos do grupo no contexto próximo. Contempla também outros aspetos diretamente relacionados com a vivência da escola e/ou da turma, na comunidade em que está inserida.</p> <p>Entende-se por projeto de trabalho uma ação prolongada no tempo, planificada, monitorizada e executada pelo grupo envolvido (um subgrupo de uma turma, uma turma inteira ou ainda sujeitos provenientes de diferentes turmas, acompanhados por professores de referência).</p> <p>Como se trata de projetos de trabalho de aprendizagem são também monitorizados em função dos objetivos do currículo nacional e das metas definidas pela tutela.</p> |
| <b>Previsão temporal típica</b> | <p>O tempo de execução de um projeto de trabalho varia muito em função do objeto de estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Em situações de sala de aula, o tempo que dura a planificação e execução de um projeto de trabalho ligado a uma ou mais do que uma área de conteúdo/disciplina do currículo, varia tipicamente entre um mês e um trimestre, dependendo do nível de educação e ensino e de se tratar de uma turma em monodocência ou pluridocência.</li><li>• Quando se trata de um projeto de trabalho que tem repercussões sobre toda uma escola, o tempo de execução pode corresponder a um ano letivo.</li></ul>                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Procedimento</b>             | <p>Na preparação do trabalho, os exercícios para (des)estereotipar” (ver ficha B9) podem revelar-se fundamentais para salvaguardar a certeza de que existem múltiplos olhares sobre o objeto. Nesta fase também é importante perceber o que o currículo propõe e como os olhares recolhidos enriquecem a aprendizagem em relação aos tópicos focados.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Sugestões de leitura</b>     | <p>Sacoór, Nádia (2012). <i>Desocultar a diversidade na escola e na formação</i>. Academia.edu, consultado em 4 de dezembro de 2015.</p> <p>Paulus, Pascal (org.) (2012). <i>Heterónimos do amigo crítico</i>. <a href="http://pascalsarchive.weebly.com">http://pascalsarchive.weebly.com</a>, consultado em 4 de dezembro de 2015.</p> <p>Paulus, Pascal (2012). <i>Intervir na escola, com as pessoas da escola</i>. <a href="http://pascalsarchive.weebly.com">http://pascalsarchive.weebly.com</a>, consultado em 4 de dezembro de 2015.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Espaços de consulta</b>      | <p><a href="http://moodle.akfportugal.com">http://moodle.akfportugal.com</a></p> <p>The making of “a different place” (exemplo 1º ciclo).</p> <p>Um estudo do bairro de realojamento “O bairro por dentro” (exemplo primeiro ciclo).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

## Pontos de vista para a componente local do currículo

## No meu (nosso) caso

Em função da localização da escola ou do agrupamento, o corpo docente organiza visitas com os alunos que servem de ponto de partida para a exploração do currículo nacional.

**Não é  
bem isso**

## No meu (nosso) caso

O desenvolvimento curricular é feito por uma turma, um grupo de turmas, uma escola ou um agrupamento, tomando em conta a composição do grupo de trabalho em causa.

**Sim,  
contudo**

## No meu (nosso) caso

O grupo de turma (adultos e alunos) desenvolve projetos de trabalho da sua escolha, analisando como articular (1) os saberes e o conhecimento diverso e existente no grupo, (2) as potencialidades que a comunidade envolvente tem e (3) as exigências do currículo nacional, para proporcionar o desenvolvimento curricular planeado pela turma.

**Pois, é  
mais isso**



# Recolher informações em diferentes tipos de contexto escolar

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O quê                    | <p>Cada escola e cada agrupamento de escolas tem características únicas no que se refere à comunidade pela qual é constituída. Em cada estabelecimento existem narrativas que compõem a sua história. Estas são absolutamente únicas e originais.</p> <p>Existe um modo comum de olhar para a instituição como instituída e não como instituinte, próprio do olhar centralizado – em menor ou maior grau – com que se observa a educação escolarizada. O resultado deste modo de observação é que muitos planos de melhoria partem da estrutura e não dos agentes que moldam a estrutura.</p> <p>Matrizes de caracterização e de observação, como aquelas que são apresentadas na ficha A 5, são instrumentos facilitadores para focar a atenção do consultor ou do amigo crítico sobre as pessoas e a sua ação na organização em vez de observar a organização. O questionamento das pessoas neste sentido possibilita que os próprios agentes envolvidos possam compreender a sua ação instituidora.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Previsão temporal típica | <p>O tempo de recolha de informações e o tratamento desta informação com os interessados depende do pedido inicial e da caracterização, feita em conjunto, da instituição na qual a comunidade escolar irá intervir. Não é raro o tempo de recolha, a explicitação da informação e a sua interpretação, levarem alguns meses, ou até mesmo um ano escolar, em situações em que os protagonistas vêm à escola na qual trabalham como sempre “recomeçando”.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Procedimento             | <p>O questionamento inicial obriga à recolha de informações. Esta recolha pode originar reações hostis. Dentro de uma mesma comunidade, as reações são de ordem muito diferente, dependente do modo como cada um interpreta o local de trabalho e, nele, a relação social que estabelece com os outros.</p> <p>No caso de instituições modelo I (ver ficha A5), a observação, ainda que discreta e ocasional, é anunciada. Passa muitas vezes por conversas informais, explicitadas de vez em quando, na sala de professores, no recreio, na cantina, e, muito esporadicamente, numa aula.</p> <p>No caso de instituições modelo II, junta-se a esta observação mais informal, uma observação regulada de práticas de voluntários e a devolução explícita da observação em partilhas de experiências organizadas, eventualmente abertas a interessados.</p> <p>Nas instituições modelo III e IV é mais fácil aceder ao conselho pedagógico e a conselhos de turma além dos espaços e tempos acessíveis nas instituições modelo I e II.</p> <p>A pronta devolução da observação e da interpretação feita determina as relações que se estabelecem com o consultor, o amigo crítico e ainda com o formador interno ou externo.</p> <p>É bom que exista um acordo prévio entre quem recolhe a informação e as pessoas observadas no seu contexto sobre o que vai ser observado e discutido. Aqui destaca-se que o que é objeto de avaliação são processos e produtos e não as pessoas em si.</p> |
| Material                 | <p>Aconselhamos a leitura dos capítulos introdutórios de <i>Trabalho escolar com sentido</i>. A técnica de diagnóstico participado recorrendo à organização de grupos de discussão rotativas (ver The World Café para sugestões operacionais). Para preparar uma reflexão de diagnóstico, especificamente acerca do pluralismo, há sugestões em <i>Educação e pluralismo: um caminho</i>.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

## Bibliografia

Canário, Rui (2005). *A escola e as "dificuldades de aprendizagem*, in *Revista Psicologia da Educação*, 21, 2º sem., pp. 33-51. São Paulo.

Paulus, Pascal (org.).(2012). *Heterónimos do amigo crítico*. Lisboa: K'CIDADE.

Sacoór, Nadia (2012). *Desocultar a diversidade na escola e na formação*. Lisboa: K'CIDADE.

## Semáforo reflexivo B11

### Recolher informações em diferentes tipos de contexto escolar

## No meu (nosso) caso

**Não é  
bem isso**

## No meu (nosso) caso

**Sim,  
contudo**

## No meu (nosso) caso

**Pois, é  
mais isso**

Através da obtenção de consensos alargados, põe-se em marcha um plano de trabalho que é monitorizado por todos.

